

“Nós queríamos democracia”, diz Meneguelli

Em comemoração aos 30 anos da CUT, o primeiro presidente da Central, Jair Meneguelli, ex-presidente do Sindicato e atual presidente do Conselho Nacional do SESI, concedeu a entrevista abaixo à Tribuna Metalúrgica.

Tribuna Metalúrgica - Em 1983, na fundação da CUT, o Brasil ainda vivia em ditadura militar. Como foi esse período e quais as dificuldades de se fundar uma Central neste clima?

Jair Meneguelli - Uma parte do movimento sindical acreditava que a criação de uma central poderia parecer uma afronta à ditadura e isso não era prudente. Também foi muito difícil preparar o I Congresso da Classe Trabalhadora, o Conclat, porque tivemos que fazer contato com todos os sindicatos que participaram e eram milhares. Ficamos dias inteiros no telefone, mas convidamos todos, mais de cinco mil delegados. Eles dormiram no pavilhão de cimento do Vera Cruz, em São Bernardo, em colchões que não tinham cinco centímetros de espessura. Não tinha cobertor e a temperatura era de 3°, à noite. Tivemos que ir às casas vizinhas pedir roupas e cobertores.

TM - Como a CUT era e o que ela se tornou após sua permanência à frente da entidade por 11 anos?

JM - Começamos do zero, em uma casinha antiga que estava só no reboco, do Sindicato dos Químicos, em Santo André. Éramos apenas eu, um assessor e uma secretária. Foi uma verdadeira peregrinação por todo o País. Foi muito difícil, mas, até hoje, a CUT é a maior central sindical de todo o País.



“Pelo direito da população se manifestar pacificamente”

TM - Como você analisa o papel da Central no envolvimento com as questões sociais e políticas, para além das questões do trabalho?

JM - Não lutávamos apenas por melhores salários. Éramos entes políticos e queríamos

existir. Nós queríamos democracia, o direito de ser ouvidos e de apresentar nossa pauta de reivindicação para as empresas, para os governadores, para o presidente da República.

TM - O que você destacaria como as principais conquistas dos trabalhadores neste período?

JM - Embora se fale muito dos estudantes no impeachment do Collor, nós - os trabalhadores - é que montávamos os palanques e mobilizávamos manifestações nos quatro cantos do País. Fomos às ruas e conseguimos tirar o presidente Collor do poder.

TM - Qual a sua avaliação sobre novas formas de mobilização?

JM - Eu acho correto, foi por tudo isso que lutei. Pelo direito da população se manifestar pacificamente. Temos mesmo que reivindicar, falta muita coisa para a população. Defendo a criação de uma comissão para levar as ideias da população aos governantes. Eles precisam se aproximar mais das ruas, do povo, das fábricas. O que não apoio de forma alguma é o vandalismo.

TM - Quais os desafios para a CUT?

JM - Retomar a pauta pelo fim do imposto sindical, ele está dividindo o movimento sindical brasileiro. Se você for ao Hospital das Clínicas, por exemplo, vai ver o sindicato das enfermeiras, o sindicato dos radiologistas, o sindicato dos anestesistas e por aí vai. O fim do imposto sindical proporciona a unificação do movimento sindical. É algo que já acontece em vários países. Porque, se não unificarmos, o movimento sindical pode acabar.

SINTONIZE A Na Grande São Paulo, em 98,9 FM. No Litoral Paulista, em 93,3 FM. No Noroeste Paulista, em 102,7 FM.

Brasil Atual

Sexta-feira
23 de agosto de 2013
Edição nº 3411

Tribuna Metalúrgica



Sistema de airbags foram desenvolvidos após testes de impacto realizados em laboratórios no exterior como o da foto

LABORATÓRIO DE TESTES NO ABC

Presidente do Sindicato, Rafael Marques, destacou que um projeto deste nível contribui para o desenvolvimento de novos produtos para o setor automotivo no País.

Página 3

Tribuna esportiva



Danilo culpou o gramado do estádio Passo das Emas pela má atuação do Corinthians contra o Luverdense. “Agora vamos reverter o resultado no Pacaembu, onde o campo é bom”, disse.



As chances de **Luis Fabiano** enfrentar o Fluminense no domingo aumentaram. O atacante voltou a treinar e mostrou estar recuperado da lombalgia. A escalação ainda não foi confirmada.



O Santos apresenta hoje o primeiro reforço após a chegada de **Zinho Renato Abreu** (foto) vem de um período de inatividade e não está 100%. “Faremos a readaptação”, falou **Claudinei Oliveira**.



O Palmeiras contrariou a teoria de **Barcos** e emplacou quatro jogadores convocados para as seleções de seus países, **Henrique** e **Leandro**, do Brasil; **Valdivia**, do Chile; e **Eguren** (foto), do Uruguai.

Brasileirão - Série A

SANTOS X VITÓRIA

Amanhã - 18h30 (Vila Belmiro)

VASCO X CORINTHIANS

Domingo - 16h (Mané Garrincha) Globo e Band

SÃO PAULO X FLUMINENSE

Domingo - 16h (Morumbi)

Brasileirão - Série B

BOA ESPORTE CLUBE X PALMEIRAS

Amanhã - 16h20 (Melão - Varginha/MG)

Lei da Mídia Democrática é lançada em Brasília

Participe do debate para regulamentar os meios de comunicação em <http://www.paraexpressaraliberdade.org.br/>.

Página 2

1º presidente da CUT fala sobre os 30 anos da Central

Jair Meneguelli, que também presidiu o Sindicato, lembra a fundação e as três décadas de lutas cutistas.

Página 4

Agenda

Saúde
O Sindicato apoia a VII Conferência Municipal de Saúde de São Bernardo, que acontecerá de hoje a domingo, no Cenforpe. Avenida Dom Jaime de Barros Câmara, 201, Planalto.

Doação de medula
Pelo menos 1.150 pessoas precisam de um doador de medula óssea no Brasil. Seja solidário a elas e participe amanhã, das 9h às 17h, da campanha de cadastramento de doadores no Ginásio de Esportes do Baetão, em São Bernardo. Acesse <http://zip.net/bdkJc8> para mais informações.

Mulheres
A Comissão de Mulheres Metalúrgicas participará do 9º Encontro Internacional da Marcha Mundial das Mulheres, de 25 a 31 de agosto, no Memorial da América Latina. Informações pelo e-mail marchamulheres@sof.org.br.

Lançada proposta que regulamenta meios de comunicação

Conhecida como Lei da Mídia Democrática, a proposta de Projeto de Lei que regulamenta o funcionamento dos meios de comunicação no Brasil foi lançada ontem na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Organizado pelo o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, o texto é uma iniciativa popular e precisa reunir cerca de 1,3 milhão de assinaturas para ser validado e tramitar no Congresso.

A proposta se baseia nas teses aprovadas na Conferência Nacional de Comunicação (Confecom) de 2009 e preveem cotas para programação nacional e regional de rádios e TVs, limitações à publicidade e a criação de um Conselho Nacional de Política

de Comunicação para zelar pela pluralidade de ideias e opiniões.

Participe

Para a proposta virar projeto, devem ser reunidas assinaturas de 1% do eleitorado nacional, com o mínimo de 0,3% dos eleitores de cinco unidades da Federação.

Dessa forma, o cidadão dá o seu aval em questão e expressa diretamente a sua vontade por meio da validação da assinatura com os respectivos números de título de eleitor, zonas e seções eleitorais. A Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, Abert, entidade patronal

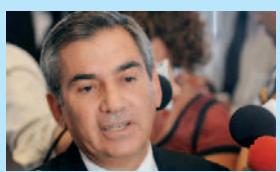
do setor, não quis se manifestar sobre o projeto. Mas integrantes do Fórum já sabem que a entidade organiza uma forte oposição entre os parlamentares do Congresso nacional para votar contra a iniciativa. Consulte o texto e participe do debate em <http://www.paraexpressarliberdade.org.br/>.



NOTAS E RECADOS



Tá certo!
O Ministério da Saúde anunciou a vinda de até 4.000 médicos cubanos para trabalhar no Brasil neste ano.



FGTS - 1
O ministro Gilberto Carvalho pediu ao movimento sindical que pressione o Congresso a manter o veto do adicional de 10% de multa do FGTS.



FGTS - 2
A matéria será analisada em 17 de setembro e existe forte pressão de empresários para que deixem de pagar a multa.



Boa notícia - 1
A economia brasileira cresceu 2,5% no acumulado do primeiro semestre ante o mesmo período de 2012, aponta o Serasa.



Boa notícia - 2
No ano passado, a expansão da economia do País em relação ao primeiro semestre de 2011 havia sido de apenas 0,6%.

Sindicato defende laboratório de testes de impacto automotivos

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, esteve em Brasília para defender a criação do laboratório de testes de impacto automotivos do Parque Tecnológico em São Bernardo junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia. (Saiba mais nesta página.)

O projeto é fruto de um convênio assinado entre a Prefeitura da cidade e o Instituto Mauá. "É muito importante para o ABC abrigar um espaço como este, tanto para a segurança veicular quanto para desenvolvimento de projetos especiais para o setor automotivo", afirmou Rafael.

Segundo ele, a falta de um laboratório de testes independente no Brasil impede que a legislação do setor melhore. "Hoje, os técnicos são obrigados a viajar ao exterior para checar os testes de impacto, mesmo dos veículos produzidos no Brasil", explicou.

"Se tivéssemos um laboratório local poderíamos aperfeiçoar nossas normas de segurança e estaríamos mais de acordo com a nossa posição de 5º produtor mundial de veículos", lembrou o presidente do Sindicato.

Além disso, ele destacou que um laboratório deste nível contribuiria para o desenvolvimento de novos produtos automotivos no País.

"O sistema de air bags, por exemplo, que a partir de 2014 será obrigatório em todos os veículos do País, foram desenvolvidos após testes de impacto realizados em labora-



O prefeito Luiz Marinho e o presidente do Sindicato, Rafael Marques, durante a assinatura do convênio com o Instituto Mauá

tórios como este", lembrou Rafael.

Inovar-Auto

O dirigente salientou ainda o fato de a região ser o mais

importante complexo automotivo do País e ter mão de obra especializada no setor.

"Temos todas as condições de desenvolver projetos apro-

veitando a capacidade dos trabalhadores e impulsionados pelo novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto", defendeu. Para Rafael, o Inovar-Auto poderia in-

corporar a criação do laboratório de testes do Parque Tecnológico, por meio dos incentivos que o programa prevê em pesquisa e desenvolvimento.

O que é o laboratório de testes de impacto?

O laboratório de testes de impacto automotivos é um local destinado para simulações como colisões, capotamentos, testes de freio, sistemas de air bags, etc.

Todas as montadoras de veículos são obrigadas a realizar estes testes com seus modelos, para verificar a intensidade dos impactos sobre os passageiros e assim desenvolver os sistemas de segurança dos veículos.

Os técnicos do Departamento Nacional de Trânsito, o Denatran, verificam os testes e atestam se o automóvel se enquadra às normas de segurança e, portanto, pode ser vendido no Brasil. Quando aprova-



Divulgação

dos os veículos recebem o CAT, certificado de adequação à legislação de trânsito. Até 2012, as fabricantes de veículos eram responsáveis pelos testes e apresen-

tavam os resultados sempre que acionadas pelo Denatran. A partir do ano passado, a legislação passou a exigir a presença de agentes do Denatran durante os

testes para emitir o CAT. No Brasil, apenas a Volks e a GM possuem laboratórios de testes de impacto, mas são privados. Por isso, o con-

venio assinado entre a prefeitura e o Instituto Mauá representa a criação do primeiro laboratório de testes automotivos de caráter independente do País.

DICA DO DIEESE

Arrumando as malas

O bom desempenho da economia nos últimos dez anos credenciou milhares de brasileiros a compor um grupo de viajantes que, até então, era muito limitado.

Em 2008, a presença internacional nos resorts das cidades do País representava 43% dos hóspedes e os brasileiros, 57%. Em 2012, a participação de brasileiros chegou a 90% e a de estrangeiros caiu para 10%.

As viagens internacionais também cresceram em ritmo muito acelerado. O turista brasileiro virou uma espécie de "celebridade" mundo afora. É comum o turista brasileiro fazer suas compras como se estivesse no Brasil, tanto que

em muitas lojas e hotéis o idioma mais falado é o português.

Mas enquanto gastamos lá fora, pouco aproveitamos nosso potencial turístico. A receita com estrangeiros em turismo em nossas fronteiras foi apenas de R\$ 13 bilhões em 2012. Nos EUA essa receita somou R\$ 250 bilhões, na Espanha R\$ 150 bilhões e na França, R\$ 100 bilhões.

O turismo tem papel relevante para o desenvolvimento econômico e social de um país ou de uma cidade, pois gera renda e empregos diretos e indiretos. Explorar esse potencial econômico é um desafio que o Brasil precisa encarar.



Comente este artigo. Escreva para sumetabc@dieese.org.br

Subseção Dieese

Matemática aplicada à mecânica na Regional Diadema

De quarta a sexta-feira da próxima semana estarão abertas as inscrições para o curso de matemática aplicada à mecânica e comandos elétricos, do convênio Sindicato-Senai na Regional Diadema.

Para participar é preciso ter mais de 16 anos e comparecer das 10h às 13h e das 14h30 às 18h na própria Regional - Avenida Encarnação, 290, próximo ao terminal de trólebus Piraporinha, fone 4061 1048. Sócios precisam de carteiraira, último holerite e cópia do RG; dependentes devem apresentar carteiraira e último holerite do sócio e cópia do RG; trabalhador desempregado deve levar carteira de trabalho original e cópia do RG.

Para **Tayná dos Santos Araújo**, sobrinha de Luiz Francisco dos Santos, o França, do KD na Scania. E para **Dirceu Fabrício de Souza**, pai de Irineu Fabrício de Souza, do LDS na Mahle. Na Santa Casa de Santo André. Avenida João Ramalho, 326, Vila Assunção. Das 8h às 13h, de segunda a sábado. Fone 4433-3620.

Fique sócio do Sindicato

Publicidade

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO



- Seguros de:**
- Automóvel
 - Saúde
 - Vida
 - Previdência
 - Residência
 - Incêndio e roubo



Rua João Basso, 231 Centro - São Bernardo CEP: 09721-100

Fones: 4271, 4273, 4128-4279, 4292
Fax: 4127-7015, 4127-8805

PACIENTES INTERESSADOS EM:

- Implantes Dentários
- Ligue e agende uma avaliação com um de nossos professores

Novidades

(11) 2807-7788 - Mauá (11) 4468-1327 - Sto. André

Sorriso Fácil Clínica Odontológica Rua Campos Sales, 398 - Vila Bocciana São Paulo - Tel: (11) 2807-7788

Maximplantes Clínica Odontológica Ltda Rua Gonçalves Crespo, 15 - Vila Valparaíso São Paulo - Tel: (11) 4468-1327